

Moldagem de pacientes portadores de aparelhos ortodônticos fixos

Laércio Nickel Ferreira Lopes*

Resumo

É muito difícil a confecção de modelos de gesso com fidelidade de detalhes da boca de pacientes portadores de aparelhos ortodônticos fixos sem a remoção desses aparelhos. A técnica de moldagem apresentada neste artigo é bastante simples, permitindo realizar tal tarefa com grande facilidade.

Palavras-chave: Aparelho ortodôntico fixo. Moldagem.

INTRODUÇÃO

Freqüentemente é preciso moldar a boca de pacientes com aparelhos ortodônticos fixos (com braquetes), para diversas finalidades, como reavaliação da oclusão, verificação de espaços para prótese, estudo estético para reanatomização, próteses, confecção de guias cirúrgicos para implantes e planejamento para cirurgia ortognática. Para tanto, há a necessidade de modelos precisos, com detalhes confiáveis, mas muitas vezes nos deparamos com uma enorme dificuldade: como efetuar a moldagem sem a remoção do aparelho?

Método

a) Material de moldagem utilizado: silicone por condensação do tipo pesado (Optosil ou similar) e alginato.

b) Preparo do material:

1. Dosa-se meia medida de Optosil (Heraeus Kulzer - Alemanha) e 1 cm do catalisador. Essa proporção é a metade da medida indicada pelo fabricante e tem por finalidade aumentar o tempo de presa do material, o que facilitará os procedimentos desta técnica de moldagem (Fig. 1A).

2. Homogeneiza-se a mistura do silicone (material-base e catalisador), conforme as instruções fornecidas na bula do material de moldagem.

3. Com o silicone já preparado, faz-se um rolete de aproximadamente 5 mm de diâmetro por 10 cm de comprimento, este suficiente para abranger toda a áreas da boca em que haja braquetes instalados (Fig. 1B).

4. Coloca-se o rolete de silicone na arcada em que se encontra o aparelho ortodôntico, de tal forma que aquele se aloje entre a gengiva e o aparelho e cubra a área vestibular remanescente dos dentes, até a parte gengival. Com os dedos umedecidos e a ajuda dos lábios do paciente, procura-se homogeneizar o material, comprimindo-o uniformemente (Fig. 2A, 2B). Se parte do silicone ultrapassar os braquetes ou o fio do arco do aparelho para a parte incisal, ela deve ser removida antes do completo endurecimento. A não remoção pode prejudicar o modelo final e dificulta a remoção do rolete de silicone da boca. O maior tempo de presa conseguido com a manipulação da mistura do material de moldagem diferenciada facilita a tarefa.

5. Com uma moldeira metálica, apropriada para moldagens com alginato, já devidamente preparada, faz-se a moldagem final. A dosagem de pó e líquido do alginato, a temperatura da água e a forma de espatulação devem ser rigorosamente observadas, conforme a recomendação do fabricante, o que garante moldagem bastante fiel, resistente a rasgamento e com presa rápida.

* Especialista em Prótese Dentária, Organizador e professor do Curso de Especialização da AMO/ABO, Maringá PR.

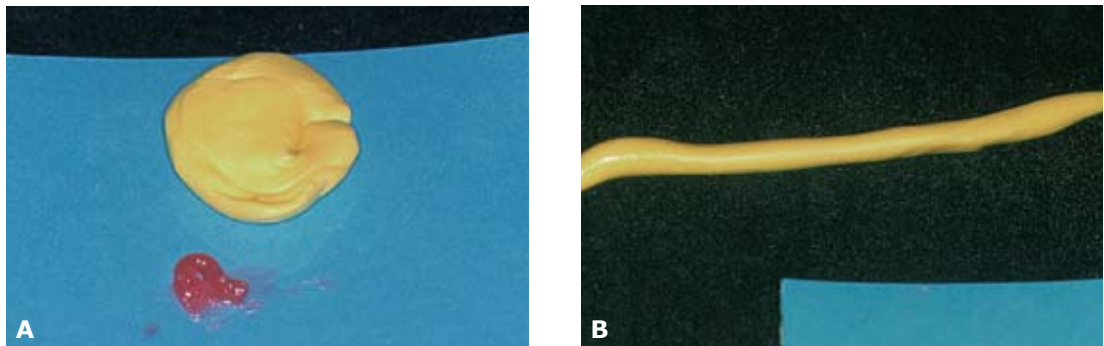


FIGURA 1 - (A) Silicone pesado (amarelo) e catalisador (vermelho) dosados para a mistura. (B) Rolete do material pronto para uso.

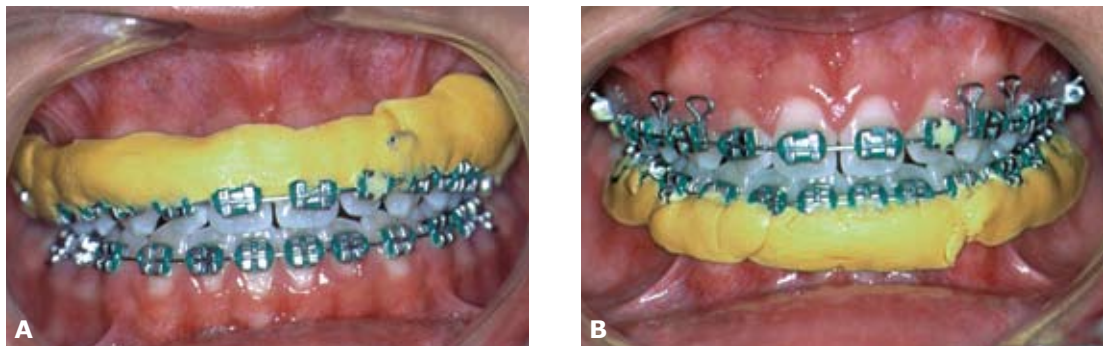


FIGURA 2 - Primeira parte da moldagem: posicionamento dos roletes de silicone na boca.

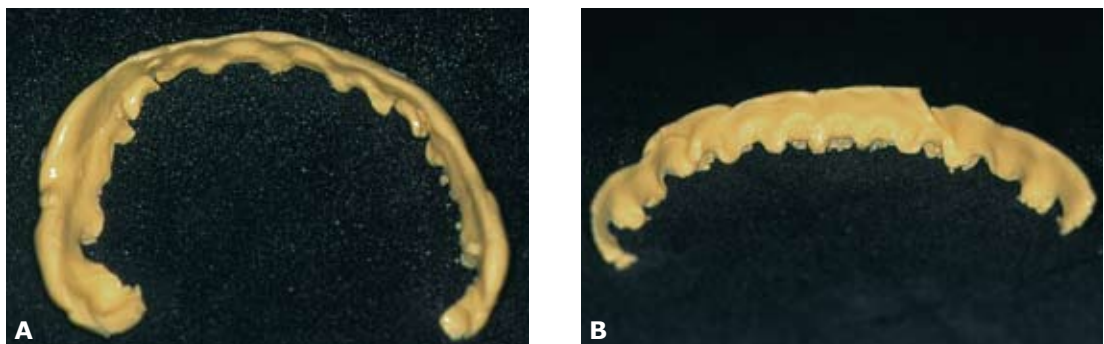


FIGURA 3 - Moldes parciais de silicone removidos da boca para a incorporação no molde de alginato.

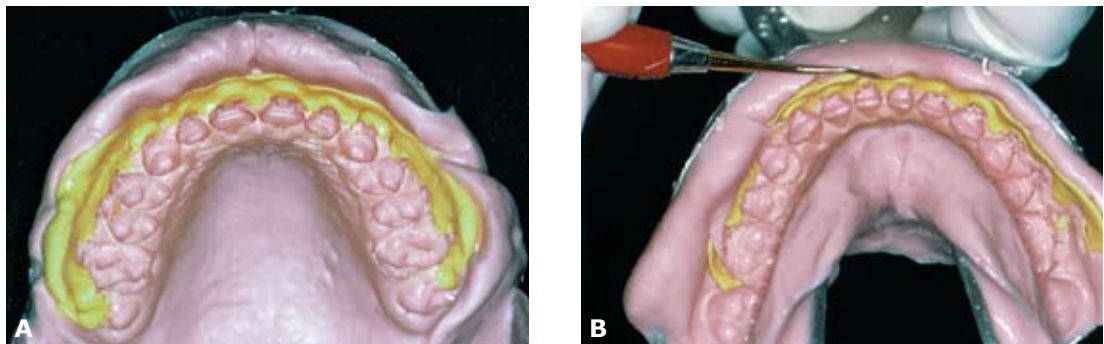


FIGURA 4 - Moldes parciais de silicone incorporados ao molde de alginato.

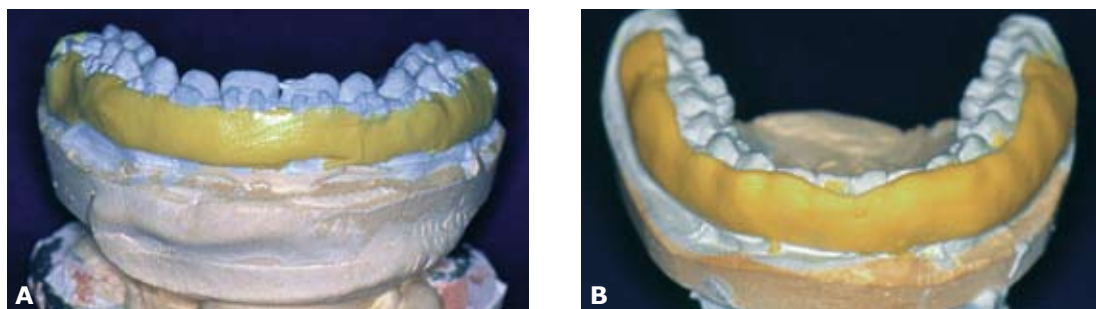


FIGURA 5 - Modelos de gesso após a remoção dos moldes de alginato. O molde de silicone ainda reveste a parte do modelo correspondente ao aparelho ortodôntico.

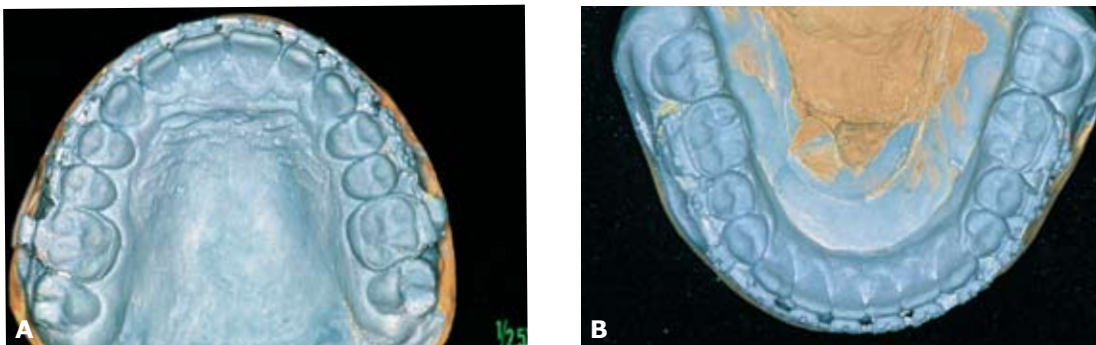


FIGURA 6 - Modelos prontos: vista oclusal dos modelos superior e inferior, respectivamente.

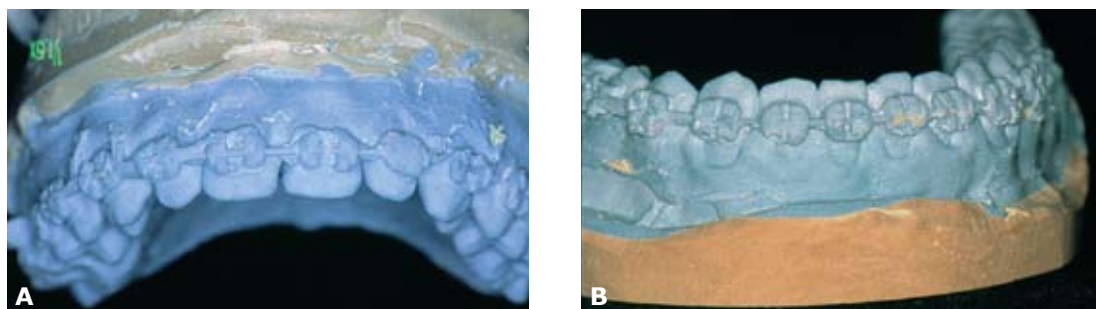


FIGURA 7 - Modelos prontos: vista frontal dos modelos superior e inferior, respectivamente.

6. Com a remoção do molde de alginato da boca, a parte moldada com silicone fica retida na boca do paciente e deve ser cuidadosamente removida, com auxílio de instrumento, como uma sonda (Fig. 3A, 3B).

7. O molde de silicone deve ser cuidadosamente reposto no molde de alginato. É preciso certificar-se do seu correto posicionamento (Fig. 4A, 4B) antes do vazamento do gesso, que também deve seguir as normas técnicas do fabricante.

8. Após a remoção do molde de alginato, o molde parcial de silicone permanece aderido ao gesso, devendo, então, ser removido com auxílio de uma sonda (Fig. 5A, 5B).

O modelo de gesso resultante da moldagem com esta técnica fornece com precisão as condições observadas na boca do paciente, reproduzindo todos os detalhes expostos dos dentes, incluindo os braquetes e o fio do arco (Fig. 6A, 6B, 7A, 7B).

REFERÊNCIAS

1. O' BRIEN, W. J. (Ed.) **Dental materials and their selection**. 2nd. ed. Chicago: Quintessence, 1973.

Endereço para correspondência:
Laércio Nickel Ferreira Lopes
Rua Ver. Basílio Saltchuk, 254 - Centro
Maringá - Pr - Cep: 87013-190
Email: lnickel@teracom.com.br